



Paraproba crotonica n. sp.: Fig. 25 – macho, holótipo; Fig. 26 – vésica; Fig. 27 – parâmetro esquerdo; Fig. 28 – parâmetro direito.

***Paraproba ecuatoriana* n. sp.**

(Figs. 29-30)

Caracterizada pela coloração do pronoto e da antena.

Fêmea: comprimento 5,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,90 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada; cabeça, pronoto e escutelo tendendo a pálido-lutescente, olhos e antena (exceto segmento I) negros, clipeo e fronte fuscas, mancha atrás do olho negra.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, propleura com faixa longitudinal no ângulo súpero-anterior, não atingindo o colar, negra.

Rostro alcançando os coxas II, vértice arredondado posteriormente, olhos situados no meio da cabeça, cúneo longo.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Quito, Equador, X.62, JCMC col., na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Difere de *Paraproba costaricana* n. sp. pela coloração da propleura e dos hemiélitros.

O nome específico é alusivo ao país de origem onde o autor esteve lecionando no Curso de Verão, promovido pela Universidade de Quito.

***Paraproba fasciata* Distant, 1884**

(Fig. 31)

Paraproba fasciata Distant, 1884:270, pl. 26:4.